



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O AUTISMO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Autores: ANDRÉA DA SILVA BRAZ (Relator)
ISAURA LETÍCIA TAVARES PALMEIRA ROLIM
BRUNA DA SILVA OLIVEIRA
KELY NAYARA DOS REIS SILVA
LARISSA RODRIGUES MACHADO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O termo autismo vem do grego “autós” que significa “de si mesmo”. Primeiramente o termo autismo foi usado para referir-se ao quadro de esquizofrenia, que consiste na limitação das relações humanas e com o mundo externo. Trata-se de uma inadequação no desenvolvimento que se manifesta de maneira grave por toda vida, não é uma doença única, é uma síndrome caracterizada por um distúrbio do desenvolvimento infantil, com múltiplas etiologias e vários graus de afetamento. Objetivo: Fazer um levantamento na literatura sobre autismo e os cuidados de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio da revisão da literatura sobre os cuidados de enfermagem à crianças e pais de crianças portadoras do autismo, publicadas últimos 10 anos. Teve como fonte, artigos do LILACS, MEDLINE e SciELO, utilizando-se como descritores “Transtorno Autístico”, “Autismo infantil”, “Relações Profissional-Família”. Resultado: Cabe ao profissional acolher, avaliar e prestar assistência à criança e à sua família, portanto é necessário que o profissional conheça as peculiaridades do tratamento de que esse paciente necessita. O tratamento consiste em diminuir os sintomas comportamentais e ajudar no desenvolvimento das funções comprometidas, tais como linguagem e habilidades de autonomia. Cabe ao enfermeiro a monitorização da resposta do paciente ao tratamento, acompanhando o progresso das habilidades de comunicação e interação social. Conclusão: Até hoje ainda não foi bem esclarecida a questão do autismo. Mas é fundamental que tanto o profissional quanto os familiares compreendam a patologia de uma forma bem ampla, a fim de juntos contribuírem para a evolução terapêutica desse tão complexo distúrbio.

UNITERMOS: Transtorno Autístico; Relações Profissional-Família; Autismo infantil.

1 Aluno do terceiro período de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e voluntária do PET-Saúde/Saúde da Família/UFMA.

2 Alunos do terceiro período de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

3 Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFMA.